

Uma em 3-4 palavras de cores =

Mário Vieira de Carvalho

A TRAGÉDIA DA ESCUTA

LUIGI NONO E A MÚSICA DO SÉCULO XX



APRESENTAÇÃO E AGRADECIMENTOS

Este livro reúne resultados da investigação que tenho vindo a desenvolver sobre a problemática estético-sociológica da música contemporânea europeia, com especial incidência no compositor italiano Luigi Nono (1924-1990). Para a organização do livro baseei-me em comunicações ou estudos, a maior parte deles inéditos em língua portuguesa, que anteriormente apresentei em congressos científicos ou publiquei em periódicos e obras colectivas (cf., nas referências bibliográficas, Vieira de Carvalho 1994; 1995c; 1995d; 1996a; 1996b; 1998; 1999c; 2001a), bem como em textos e notas que fui elaborando, como materiais de apoio didáctico, no âmbito dos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (seminários de Sociologia da Música e de História da Música no Século XX). No entanto, será impossível reconhecer, ao longo do livro, a unidade originária da maior parte dos ensaios e comunicações aqui reunidos, já que todo o material foi reorganizado, extensivamente desenvolvido e alargado a novos tópicos.

Em Junho de 2004, graças à hospitalidade da Fondazione Cini, trabalhei durante uma semana no Archivio Nono, em Veneza, com a intenção de aprofundar a investigação, na base do exame de esboços e manuscritos de partituras, cartas e outros documentos. Previa regressar a Veneza, para um segundo período de investigação, numa fase mais avançada, antes da finaliza-

ção do livro. A interrupção da minha actividade de docência e investigação devido à assunção de funções governativas obrigou-me a alterar o calendário e a dar o trabalho por concluído, após uma ligeira revisão do texto.

Agradeço à Fondazione Cini e a Giovanni Morelli, ao Archivio Nono e a Nuria Schönberg-Nono, bem como às suas colaboradoras Erika Schaller e Angela de Benedictis, o apoio e as atenções recebidas.

Mas a minha maior dívida de gratidão é para com o próprio Luigi Nono (1924-1990), a cuja memória deste modo presto homenagem.

Jávea, Setembro de 2005.

PARTE I

EXCURSOS

ARTE E MERCADO

I

É um sinal dos tempos que o fim do prestígio da música de vanguarda — desde finais da década de 80 — coincida justamente com a queda do sistema sócio-económico e político socialista, o qual, mormente em alguns países do antigo bloco de leste (não em todos), a expulsava para a marginalidade da vida cultural, por considerá-la «inacessível às massas», «formalista» e «burguesa». Essa expulsão para a marginalidade era, de resto, comum aos países ocidentais, com a única diferença de aqui caber ao Estado, às fundações, às autarquias e a outras entidades públicas ou de utilidade pública o ónus de a subvencionar e promover através de actividades circunscritas a um círculo restrito de interessados. Falava-se do *ghetto* em que laboravam os músicos de vanguarda dos países socialistas, mas a situação era similar nas democracias ocidentais, onde, sob a aparência de uma avaliação positiva ou de objectivo da política cultural, o *ghetto* era simultaneamente assumido e negado.

Tendencialmente globalizada, a economia de mercado parece ter esperado, porém, pelo momento crítico da implosão dos países socialistas para induzir à dissolução de um aparelho ideológico que lhe saía caro, através da sustentação, na base de fundos públicos, de uma rede de actividades sem a qual composi-

ÍNDICE GERAL

<i>Apresentação e agradecimentos</i>	9
--	---

PARTE I

EXCURSOS

ARTE E MERCADO	13
SUJEITO E SISTEMA	47
SÉRIE, ALEA E AUTOPOIESIS	67
ESTÉTICA E ANESTÉTICA	83

PARTE II

COMPOSIÇÃO, INTERPRETAÇÃO E DIALÉCTICA DA ESCUTA

HISTÓRIA	103
Processo e progresso	104
O envelhecimento do novo	109
O <i>continuum</i> estilhaçado	112
<i>No hay caminos</i>	122
Um trajecto reconsiderado	134

DIALÉCTICA SUJEITO-OBJECTO	139
HETERODOXIA	149
COMUNICAÇÃO	177
IDIOMA	199
LOCALISMO	213
CITAÇÃO E MONTAGEM	229
Rompendo com a «consequencialidade banal»	229
A caminho de uma dramaturgia não-linear	239
Espacialização <i>versus</i> pensamento serial	251
Música do momento	266
Trabalho de equipa	271
Pensar em fragmentos	280
<i>Stasimon</i>	292
INTERPELAÇÃO DO OUTRO E DIALÉCTICA DA ESCUTA	297



Síntese biográfica	315
Lista de obras e discografia	325
APÊNDICE DE IMAGENS	343
Referências bibliográficas	361
Índice onomástico	379
Índice remissivo de obras de Luigi Nono	389

OUTROS LIVROS DO AUTOR

Para um Dossier Gulbenkian, Lisboa, Estampa, 1974.

A Música e a Luta Ideológica, Lisboa, Estampa, 1976.

Estes Sons, Esta Linguagem, Lisboa, Estampa, 1978.

O Essencial sobre Fernando Lopes-Graça, Lisboa, INCM, 1989.

«*Pensar É Morrer*» ou o *Teatro de São Carlos na Mudança de Sistemas Sociocomunicativos desde Fins do Século XVIII aos Nossos Dias*, Lisboa, INCM, 1993.

Razão e Sentimento na Comunicação Musical — Estudos sobre a Dialéctica do Iluminismo, Lisboa, Relógio d'Água, 1999.

Eça de Queirós e Offenbach — A Ácida Gargalhada de Mefistófeles, Lisboa, Colibri, 1999.

Denken ist Sterben: Sozialgeschichte des Opernhauses Lissabon, Kassel/Basileia/Londres, etc., Bärenreiter, 1999.

«*Por lo imposible andamos*» — *A Ópera como Teatro (de Gil Vicente a Stockhausen)*, Porto, Âmbar, 2005.

Pensar a Música, Mudar o Mundo: Fernando Lopes-Graça, Porto, Campo das Letras, 2006.

Em co-autoria com Fernando Gil

A 4 Mãos. Schumann, Eichendorff e Outras Notas, Lisboa, INCM, 2005.

Em co-coordenação com José Machado Pais e Joaquim Pais de Brito

Sonoridades Luso-Afro-Brasileiras, Lisboa, ICS, 2004.

Coordenação

Expression, Truth, Authenticity: on Adorno's Theory of Music and Musical Performance (em preparação).

Contributos mais recentes em obras colectivas

«A partitura como espírito sedimentado: em torno da teoria da interpretação musical de Adorno», in *Theoria Aesthetica* (ed. Rodrigo Duarte), Porto Alegre (Brasil), Escritos Editora, 2005: 203-224.

«Belcanto-Kultur und Aufklärung: Blick auf eine widersprüchliche Beziehung im Lichte der Opernrezeption», in *Soziale Horizonte von Musik — Ein kommentiertes Lesebuch zur Musiksoziologie* (eds. Christian Kaden/Karsten Mackensen), Kassel/Basileia/Londres, etc., Bärenreiter, 2006: 35-55.